

VOLUME 04 . NÚMERO 01

p r e  
g u i  
ç a \*

REVISTA LIVRE DE LITERATURA E ESCRITURA

JUL 2023 . PET LETRAS UFSC

## MORRER DE AMOR

Rafael Abner\*

Bota oitenta mil pessoas na minha frente para eu falar  
da rua,  
mas não me bota na frente do espelho para falar de  
amor  
Falar de amor exige muito mais coragem  
E aqui eu rasgo meu peito para vocês

Apoiadas no meu peito  
Carregadas aqui sem jeito  
Solto no seu por descuido  
Sem saber se vai cuidar

Eu sinto que o amor tá atrelado à liberdade  
E a arte é filha da liberdade  
O meu maior medo é amanhã ser justo  
Só por vaidade

Nisso percebo que palavras não têm que ser cuidadas  
E sim só ouvidas por quem as queira escutar  
O verdadeiro caminho se passa por uma corda esticada  
como ponte  
Mas não em cima e sim em volta, ressonante, vibrando

O mais puro entre os homens ainda vive na verdade  
De que o mundo lhe devolve aquilo que sorriu em  
saúde  
Mas não, não é assim que funciona  
Por isso eu não quero morrer de amor  
Quero morrer de amar

Daqui não se leva nada  
Só se morre uma vez  
Só leve o que teu peito escutar  
E eu sou muito grato por vocês estarem escutando  
essa aqui.

Porque o amor chegou muito antes de quem foi lhe  
chamar  
Na ginga respiro  
Em Guinga me guio  
Minha guimba nasce em lírio  
Onde Lampião deu tiro  
Arrepio

No Rio tiro meu sustento, suspiro  
Me inspiro num brilho de andarilho  
E por isso que eu sempre vou cantar  
Me faço da dança, da rima solta  
Pra mostrar que até preso na folha  
As letras sabem como amar  
E só se perdem por saber onde se apoiar

---

\* Rafael Abner, 24 anos, estudante de Filosofia UFSC, estagiário das Nações Unidas (OIM), músico, dançarino. Um amante da brasilidade e tudo que ela toca, pois é na brasilidade que se é livre. E é por via do Samba que Rafael se tornou livre. @\_abnera.